



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

O DOMÍNIO ATENCIONAL DA IMPULSIVIDADE NOS PACIENTES QUE FAZEM USO INDEVIDO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Autores Barbara Gomes da Silva ^{1,2}, Mariana Almeida de Abreu ^{1,4}, Letícia Rocha Pereira ¹, Janaína de Mattos Rodrigues Faro ^{1,5}, Marcelo Santos Cruz ^{1,4}

Instituição ¹ IPUB - Instituto de Psiquiatria da UFRJ (Av. Venceslau Brás, 71 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22290-140), ² FAMATH - Faculdade Maria Thereza (Av. Visconde do Rio Branco, 869 - São Domingos, Niterói - RJ, 24210-006), ⁴ FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Av. Erasmo Braga, 118 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20020-000), ⁵ PUC-RIO - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Terminal da PUC - Gávea, Rio de Janeiro - RJ, 22541-041)

Resumo

Introdução

O conceito de impulsividade tem sido discutido sem que haja consenso na literatura científica. O presente trabalho considerou impulsividade como um fenômeno multifacetado e contínuo, envolvendo reações como tomada de decisão imediata sem mensurar as consequências e não planejamento. Estudos anteriores apontam a impulsividade como alta no uso prejudicial de substâncias psicoativas, sendo considerada um fator de risco para indivíduos com essa problemática. A impulsividade apresenta três domínios: motor, não-planejamento e atencional. No presente estudo, avaliamos este último domínio

Objetivos

A pesquisa tem como objetivo avaliar como o domínio atencional da impulsividade se manifesta nos indivíduos que buscam por tratamento para o uso indevido de álcool e outras drogas.

Métodos

A amostra consistiu em 70 pacientes que iniciaram tratamento no serviço do PROJAD/IPUB para o uso prejudicial de substâncias. Foi utilizado o instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) para avaliação de risco para dependência e a Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11). Barrat é uma escala autoaplicável que contém 30 respostas em escala likert, analisa a impulsividade como um todo e a sua divisão por domínios. Para esse trabalho foi considerado o domínio atencional. A análise de dados foi realizada com o programa Stata SE versão 15.1.

Resultados

Encontramos impulsividade como um todo de forma elevada (70,4) na amostra estudada. O domínio atencional teve escore de 19,4. Os usuários que apresentaram risco alto para dependência de maconha tiveram escore de 21,5 na impulsividade atencional. O risco moderado para dependência dessa substância também se caracterizou como elevado neste domínio com escore de 19,5. As substâncias sintéticas como anfetaminas (escore 21,9), inalantes (escore 25,3), sedativos (escore 21,1), alucinógenos (escore 25,3) e opióides (escore 22,7) apresentaram risco moderado para dependência e domínio atencional consideráveis.

Discussão

Observou-se que usuários com risco alto para dependência de maconha apresentaram escores elevados no domínio atencional. Na literatura foram encontradas pesquisas que apontaram prejuízos correspondentes à atenção sustentada em indivíduos dependentes de substâncias. Também foram encontrados estudos que avaliaram a atenção. Estes sinalizaram que danos causados ao referido domínio deixam os indivíduos mais propensos a se envolverem em diversos tipos de acidentes. Sendo assim, discutisse se existe relação entre a impulsividade atencional e os prejuízos causados à atenção. Vale ressaltar que o presente trabalho não avaliou a atenção. No entanto salienta-se a importância de estudos que correlacione tais constructos.

Palavras-chaves: Barratt Impulsiveness Scale - (BIS-11), Domínio atencional, Impulsividade, Uso indevido de substâncias psicoativas